

# Educação Musical e Pedagogia: 15 anos de pesquisas do grupo FAPEM

## *GTE 07 - Educação Musical e Pedagogia*

### Comunicação

*Ana Carla Simonetti Rossato Tomazi  
Universidade Federal de Santa Maria  
aninhasrossato@yahoo.com.br*

*Washington Nogueira de Abreu  
Universidade Federal de Santa Maria  
washingtonlmusic@yahoo.com.br*

*Daffny Cristina Molina Lemes  
Universidade Federal de Santa Maria  
daffnycristina@yahoo.com.br*

*Cláudia Ribeiro Bellochio  
Universidade Federal de Santa Maria  
claudiabellochio@gmail.com*

*Luciane Wilke Freitas Garbosa  
Universidade Federal de Santa Maria  
l.wilke@hotmail.com*

**Resumo:** A educação musical enquanto processo formativo em cursos de Pedagogia e como decorrência deste, na atuação docente de professoras não especialistas em música, no contexto da escola de educação básica têm sido objeto de investigações na área da Educação. Esta comunicação tem por objetivo mapear pesquisas de doutorado, mestrado e trabalhos de conclusão de curso, produzidos e defendidos no grupo FAPEM, entre os anos de 2005 e 2020, a fim de apresentar e discutir a produção acadêmica em relação à educação musical e à Pedagogia. Com vistas ao mapeamento e sua análise, se toma, metodologicamente, a pesquisa bibliográfica (LIMA; MIOTO, 2007). Percebeu-se que no período analisado as pesquisas defendidas mostraram-se preocupadas com a temática educação musical e Pedagogia, apoiando-se teórica e metodologicamente em princípios da pesquisa (auto)biográfica e de pesquisas com narrativas, abarcando da pesquisa-formação à pesquisa biográfica com entrevistas narrativas e também estudos de caso. As pesquisas foram desenvolvidas na educação básica e no ensino superior. As produções de pesquisa do grupo tematizaram, sobretudo, a formação de professores e as práticas musicais e pedagógico-musicais. A sucessão de pesquisas e suas produções científicas derivadas expressam a contribuição do grupo para o tema em foco.

**Palavras-chave:** Educação Musical e Pedagogia; FAPEM; Mapeamento.

## Introdução

A construção da presente comunicação decorre do interesse dos autores em compreender as relações que têm sido estabelecidas nas pesquisas desenvolvidas pelo grupo FAPEM: Formação, Ação e Pesquisa em Educação Musical (Diretório CNPq), entre os anos de 2005 e 2020, um período de 15 anos de produção científica. É importante destacar que esta escrita expande e aprofunda um mapeamento anterior (TOMAZI et al, 2019), produzido por estes mesmos autores, para outro evento científico na área da Música.

Na escrita, à época, observou-se o período de produções de doutorado e mestrado, defendidas entre os anos de 2014 e 2017, no contexto do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/RS), linha de pesquisa Educação e Artes. Assim, nosso interesse para esta produção perfaz um período maior e considera a produção acadêmica, abarcando trabalhos de conclusão de curso, além de dissertações e teses defendidas por pesquisadores vinculados ao grupo.

Referente ao mapeamento anterior foi-nos possível perceber algumas relações de proximidade tanto no que tange às temáticas quanto aos procedimentos teórico-metodológicos.

Ao considerarmos o mapeamento percebemos a presença de um fio condutor que liga as produções à abordagem qualitativa. As pesquisas potencializaram, sob diferentes contextos, narrativas de professoras unidocentes e de professores de música, instituindo o grupo FAPEM como produtor e mobilizador de conhecimentos na/e para a pesquisa (auto)biográfica e na/para produção de entrevistas narrativas. Ainda foi possível perceber, que além das narrativas, o estudo de caso também permitiu essa ligação entre as produções de diferentes períodos. Assim, as pesquisas desenvolvidas no/pelo grupo FAPEM têm contribuído com os princípios teórico-metodológicos em relação aos temas emergentes da educação musical, alcançando novas perspectivas sobre o ensino e a formação em música no cenário local, regional e nacional, contribuindo, assim, para a ampliação da Educação Musical como campo epistemológico (TOMAZI et al, 2019, p. 7).

Olhar para as pesquisas que compõem o trabalho científico deste grupo é se reconhecer como peça de uma engrenagem maior, que integra áreas de conhecimento, Música e Educação, e a construção de um campo investigativo-educacional que, a cada ano, vem sendo ampliado e aprofundado. Entendemos ser importante reafirmar, para fins da composição histórica de nossa existência científica, que este grupo foi criado em 2002 e é

composto por estudantes da graduação, egressos dos cursos de Música-Licenciatura Plena, Pedagogia e Educação Especial, e da pós-graduação em Educação (mestrandos e doutorandos), além de doutores, mestres e professores que atuam na Educação Básica, municipal, estadual e particular (BELLOCHIO; GARBOSA, 2014; TOMAZI et al, 2019).

Com relação às produções acadêmicas que compõem este grupo, destacamos que elas se referem a três linhas temáticas, a saber:

- 1) Formação e profissionalização de professores especialistas e não especialistas em Educação Musical; 2) Práticas acadêmicas, escolares e não escolares, em educação musical; e, 3) Produção e análise de material didático para o ensino de Música (BELLOCHIO; GARBOSA, 2014, p.18).

Com o foco no mapeamento realizado, nos dedicamos a apresentar e discutir as relações que vêm sendo estabelecidas, com destaque para as contribuições na relação educação musical e Pedagogia.

Metodologicamente, nos aproximamos de Lima e Miotto (2007, p.37), as quais entendem "a pesquisa bibliográfica como um procedimento metodológico que se oferece ao pesquisador como uma possibilidade na busca de soluções para seu problema de pesquisa". Relacionado aos nossos objetivos para a produção desta pesquisa bibliográfica, foram estabelecidos dois critérios: a) pesquisas produzidas no grupo de pesquisas FAPEM, em níveis de trabalho de conclusão de curso (TCC), mestrado e doutorado; b) pesquisas defendidas entre os anos de 2005 e 2020. A partir destes critérios foi-nos possível estudar vinte e três produções acadêmicas, sendo quatro teses, quatorze dissertações e cinco TCCs, os quais compõem materialidades dessa escrita.

Com base na perspectiva de Lima e Miotto (2007)

Como a pesquisa bibliográfica tem sido um procedimento bastante utilizado nos trabalhos de caráter exploratório-descritivo, reafirma-se a importância de definir e de expor com clareza o método e os procedimentos metodológicos (tipo de pesquisa, universo delimitado, instrumento de coleta de dados) que envolverão a sua execução, detalhando as fontes, de modo a apresentar as lentes que guiaram todo o processo de investigação e de análise da proposta (Ibid., p. 39).

Nas próximas partes da escrita apresentaremos os vinte e três relatórios de pesquisa analisados partindo, em seguida, para a discussão dos dados a fim de compreender as contribuições destas pesquisas ao grupo e à produção científica brasileira, articuladas à

educação musical e à Pedagogia. Finalizaremos essa comunicação com algumas considerações referentes às pesquisas mapeadas, seguidas pelas referências.

Para dar início às apresentações e posteriores discussões, buscamos em Lima e Miotto (2007) alguns procedimentos para a realização da pesquisa bibliográfica. As autoras mencionam quatro fases que organizam este modo investigativo, dentre as quais: elaboração da pesquisa; recolha dos documentos a serem analisados; análise e discussão/reflexão dos documentos em questão. Destacamos que estas fases já foram contempladas ao realizarmos o mapeamento, o qual teve como base para localização dos documentos o Manancial - Repositório Digital da UFSM, através da pesquisa pelo nome das orientadoras, o que permite o acesso às pesquisas orientadas, desde que estejam publicadas neste repositório. Ressaltamos que destas vinte e três pesquisas, apenas sete foram solicitadas diretamente aos autores e/ou orientadores em função de não estarem disponíveis no repositório.

No caso da pesquisa bibliográfica, a leitura apresenta-se como a principal técnica, pois é através dela que se pode identificar as informações e os dados contidos no material selecionado, bem como verificar as relações existentes entre eles de modo a analisar a sua consistência (LIMA; MIOTTO, 2007, p. 41).

Assim, os passos seguidos nessa pesquisa bibliográfica configuram-se a partir de nossa leitura de reconhecimento do material, leitura exploratória, leitura seletiva, leitura reflexiva e leitura interpretativa. O conjunto desses passos são elementos que compõem a pesquisa bibliográfica e, por conseguinte, sua escrita.

## **Pesquisas realizadas no período de 2005 a 2020**

Com base no subtítulo apresentado, passamos a expor as pesquisas analisadas a fim de dar a conhecer seus objetivos, metodologias e possíveis contribuições para pensar a relação entre educação musical e Pedagogia.

As pesquisas que compõem as produções acadêmicas deste grupo representam um fio condutor que permite ver diferentes perspectivas, focos teórico-metodológicos, apontando caminhos possíveis que nos levam a refletir sobre a educação musical e a Pedagogia. Em 2005, Pacheco pesquisou o desenvolvimento de ações pedagógicas na constituição de um grupo com professoras da educação infantil, através da investigação-

ação educacional. Nesta investigação, o grupo discutiu e organizou planejamentos que contribuíram para a superação do papel de coadjuvância da música nas práticas destas professoras. A música foi integrada às práticas docentes do grupo no conjunto das experiências produzidas na infância.

Nesse mesmo ano, Spanavello investigou a relação existente entre as práticas educativas desenvolvidas pelo professor não especialista em música atuante nos anos iniciais da educação básica, e a sua formação musical no curso de Pedagogia da UFSM. Spanavello (2005) destacou que as práticas das professoras não são permeadas somente por conhecimentos musicais, mas compõem um conjunto de saberes que envolvem ser docente e atuar em espaço com demandas institucionais.

Correa (2008), em sua dissertação, estudou o "Programa LEM: Tocar e cantar", no formato de oficinas de música, a fim de verificar suas contribuições na formação musical e pedagógico-musical de alunas e ex-alunas do curso de Pedagogia da UFSM. Através de entrevistas semiestruturadas, reconheceu este espaço como músico-formativo, potencializando alternativas para o fazer musical, além de destacar a segurança e o incentivo às formações para a unicência.

Em 2009, Furquim realizou investigação sobre a educação musical na formação de professores em cursos de Pedagogia, ofertados em cinco universidades federais do Rio Grande do Sul. A partir de sua dissertação, constatou que a música está presente no currículo de duas universidades, sendo que as demais, quando se referem ao Ensino de Arte, contemplam as artes visuais.

Oesterreich (2010) desenvolve sua pesquisa de mestrado a partir da história da disciplina de música na Pedagogia/UFSM. Nela, a autora investigou a história dessa disciplina, seus princípios, bases teóricas e ementas, com vistas a compreender como foi construída e implantada a música no currículo do curso. Werle (2010), por sua vez, interessada pela relação da música nos estágios de professoras unidocentes, propôs uma pesquisa a partir de um grupo de estagiárias, nas quais pelas entrevistas semiestruturadas e diálogos grupais reconheceu a relevância das vivências musicais e destacou que as estagiárias levaram para a sua prática tudo o que foi significativo durante a graduação e que as mesmas reconhecem a música no estágio como espaço de mediação e de articulação entre as áreas do conhecimento.

Ahmad (2011), em sua dissertação, investigou sobre a presença/ausência da música em escolas municipais de Santa Maria, verificando, por meio de *survey* e de questionários autorregulados, que a música está presente nas escolas, principalmente, em atividades extracurriculares. A autora reconhece, ainda que mais contidas, que também são realizadas práticas musicais nos anos iniciais, através da atuação de unidocentes.

Em 2011, Storgatto buscou "compreender como professoras pedagogas concebem a educação musical na educação infantil e como interagem com as atividades desenvolvidas" por estagiários da música. A partir da pesquisa, a autora percebeu que as unidocentes reconhecem a Música enquanto área de conhecimento e tecem aproximações com as práticas desenvolvidas pelos estagiários. Araújo (2012), por sua vez, desenvolve uma formação em serviço com professoras unidocentes atuantes em uma escola de educação infantil. Através das narrativas e de grupos focais, a pesquisadora destacou a tomada de consciência sobre o próprio processo de aprendizado, além da percepção da Música como área de conhecimento, a qual requer práticas intencionais.

Dallabrida em seu TCC, no ano de 2013, buscou compreender os sentidos e tensões que são atribuídos à educação musical pelas professoras unidocentes atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental, por meio de entrevistas semiestruturadas. Na sequência, Sperb (2014) desenvolve seu TCC, sob a perspectiva de entender sentidos, tensões e vicissitude da música na formação e ações docentes de professoras em exercício na educação infantil<sup>1</sup>.

Em 2015, Dallabrida torna aos estudos, desta vez, através do mestrado, para compreender os sentidos atribuídos por acadêmicas do curso de Pedagogia diurno da UFSM à educação musical em sua formação acadêmico-profissional. A partir da pesquisa foi compreendido que estes sentidos estão relacionados aos significados da música, associados à afetividade, ao entretenimento, pelo enriquecimento destes em articulação às disciplinas de Música e Teatro, dentre outros elementos.

Ahmad (2017), em sua tese de doutoramento buscou "compreender o lugar da música na arena legal e os seus lugares na arena prática no curso de Pedagogia diurno da UFSM" (Ibid., p. 9). A partir da análise dos dados produzidos, evidenciou que,

---

<sup>1</sup> Os trabalhos citados neste parágrafo se referem a parte de um projeto de pesquisa maior que vinha sendo desenvolvido pelo grupo.

[...] a Música como disciplina no curso de Pedagogia da UFSM, constitui se em lugares diferenciados de produção e relocações através das recontextualizações ocorridas da arena legal na arena prática, a partir dos discursos pedagógicos, que recompõem as práticas musicais e pedagógico musicais na formação de professores, esses produzidos pelos sujeitos que compuseram a pesquisa (Ibid., p. 253).

Ainda nesse ano, Moreira (2017), em seu TCC focalizou as escolhas de repertórios musicais de professoras atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental. Este estudo levou-o a compreender que a escolha de repertório é mobilizada por temáticas desenvolvidas na escola e/ou pelas turmas, pelo gosto musical das professoras entrevistadas e dos alunos.

A tese de Souza (2018) focaliza a construção da docência virtual em Música nos cursos de Pedagogia vinculados à Universidade Aberta do Brasil (UAB) a partir de narrativas de professores formadores. Por meio dos estudos da Pedagogia Universitária, a abordagem metodológica baseou-se na Pesquisa Biográfica e na Teoria Fundamentada para análise e interpretação dos dados. Como resultado, constatou que a construção da docência virtual é desenvolvida pelos docentes “como um desdobramento da própria docência no ensino superior” (SOUZA, 2018, p. 140), refletindo também na modalidade de ensino presencial, sendo

[...] tecida em meio às relações de proximidade e distanciamento que os professores formadores estabelecem com a EaD, a tecnologia, a polidocência, os alunos e o curso no processo de pensar e promover o ensino de Música a distância focalizando a formação para a unidocência na escola (SOUZA, 2018, p. 253).

Weber (2018), em sua tese, investigou as crenças de autoeficácia de professores de referência e os elementos que influenciam a docência relacionada à educação musical no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental. Por meio da análise de conteúdo e da constituição de categorias, as quais foram interpretadas com base na Teoria Social Cognitiva, a autora constatou que

[...] ainda que o professor de referência tenha contato com conhecimentos musicais e pedagógico-musicais em sua formação inicial, se não tiver crenças de autoeficácia elevadas para promover processos de ensino e aprendizagem relacionados aos conhecimentos específicos, suas práticas na escola não envolverão a música como área de conhecimento (WEBER, 2018, p. 199).

Em 2019, Tomazi desenvolve um processo de pesquisa-formação, mobilizado pelo uso da voz cantada/falada, em práticas musicais de professoras da educação infantil. Utilizando-se de narrativas de formação orais e escritas, pelas fases da narrativa e os tempos da análise compreensiva-interpretativa, a dissertação aponta que “as experiências musicais vividas, aliadas ao grupo de formação, contribuíram no processo formativo das professoras e na realização de práticas musicais e pedagógico-musicais mais significativas nas salas de aula da EI” (TOMAZI, 2019, p. 13).

Em paralelo, sob o cenário da pesquisa-formação, Reinicke (2019) desenvolveu sua pesquisa de mestrado que teve por objetivo compreender como estudantes trabalhadoras, do curso de Pedagogia noturno, se relacionavam com os conhecimentos musicais e pedagógico-musicais construídos em um grupo de formação (GF) e como os articulavam na docência do estágio supervisionado. Concluiu que o GF contribuiu na internalização de determinados conhecimentos musicais e pedagógico-musicais, no processo de compreensão da Música enquanto área de conhecimento e na inserção de suas práticas no contexto da educação básica, assim potencializando o desenvolvimento integral e humano dos seus estudantes.

Ainda em 2019, Dallabrida defendeu sua tese, com o tema racionalidades pedagógicas da Música em cursos de Pedagogia do Rio Grande do Sul a partir de narrativas de formadores que atuam em disciplinas de Artes e/ou Música, nestes cursos. A abordagem metodológica foi desenvolvida por meio da análise por núcleos de significação, resultando em: a) Música enquanto sons; b) Música enquanto linguagem; c) Música enquanto atividades escolares; d) Música enquanto expressão criadora. Concluiu que as racionalidades pedagógicas na Música nos cursos de Pedagogia “são singulares e híbridas no sentido de que os formadores corroboram e divergem, ao mesmo tempo, sobre modos de ser da Música na formação do professor de referência” (DALLABRIDA, 2019, p. 206), sendo construídas a partir de referenciais e experiências pessoais-acadêmicas-profissionais destes formadores.

Santana (2019), em seu TCC, interessou-se por analisar a educação musical no berçário através de entrevistas com um professor de música e uma professora referência. Neste estudo, percebemos a utilização de repertórios vinculados ao tema da turma, além de músicas do cotidiano do bebê, pelo professor de música. Já a professora referência menciona que a música é reservada aos momentos da rotina, como estímulos à expressividade e ao desenvolvimento do bebê.

Em 2020, mais três pesquisas se somaram às produções. Milder (2020) investigou as práticas pedagógicas na área de Música implementadas por acadêmicas da Pedagogia, em formação, nas inserções monitoradas desenvolvidas no final do curso, somadas às implicações das duas disciplinas da área ofertadas para estas ações. Foi evidenciado que as alunas que se sentiram mais envolvidas com as inserções monitoradas foram aquelas que já traziam conhecimentos musicais de repertórios da infância. A autora destacou a importância em conhecer o universo infantil, sua diversidade e multiplicidade para a realização de um trabalho mais cuidadoso e que reflita suas demandas educacionais. Assim, estas inserções monitoradas contribuíram para a realização de práticas musicais e pedagógico-musicais mais conscientes e qualificadas e, em última instância, para o processo formativo das acadêmicas.

Lemes (2020), em sua dissertação, investigou "como a educação musical pode ser potencializada nos planejamentos de estudantes-estagiárias do curso de Pedagogia/Noturno, a partir de um grupo de formação" (Ibid., p. 10). Como aporte metodológico, utilizou a investigação-ação educacional, que foi desenvolvida a partir de/em encontros formativos presenciais, mediados pelas tecnologias digitais. Como resultados, a autora destaca reflexões decorrentes da constituição e análise de quatro ciclos dilemáticos vivenciados pelas participantes na sua atuação docente: (1) Docência em Música e suas Relações; (2) Repertório Musical e Recursos Formativos; (3) Contexto escolar e articulações entre aprendizagens na prática pedagógica; (4) Tempo e suas mediações.

Por fim, Moreira (2020) retomou estudos sobre os processos de escolhas e as implementações do uso de repertório musical de professoras formadoras em cursos de Pedagogia. A pesquisa, produzida a partir de narrativas e da análise compreensiva-interpretativa mostrou que os movimentos de escolhas de repertórios para a Pedagogia apresentam-se como "um processo complexo" (MOREIRA, 2020, p. 58) que está associado aos "modos de pensar a formação musical dos professores referência e suas concepções sobre o ensino de música dentro do contexto da Pedagogia" (Ibid., p. 77).

A partir da pesquisa bibliográfica sobre as produções do grupo FAPEM envolvendo Música e Pedagogia, percebemos o movimento e o adensamento de trabalhos que se tornam referências. A produção do FAPEM se interessa pela educação musical na formação e nas práticas de professores não especialistas em música atuantes na escola. Este movimento tem gerado pesquisas acadêmicas focalizadas em práticas musicais e pedagógico-musicais de professoras-referência, seus repertórios, concepções, além de

analisar a formação inicial e continuada dos professores e professoras em cursos de Música e Pedagogia, no modo presencial e/ou à distância. Esse movimento demonstra o compromisso em entrelaçar conhecimentos, em refletir e dialogar com outros pesquisadores das áreas de Música e Educação.

### **Relações e aproximações que emergem das pesquisas analisadas: alguns cruzamentos**

Os trabalhos acadêmicos mapeados nos permitem refletir sobre contribuições e avanços na produção do grupo para a educação musical na Pedagogia. Há evidências desses movimentos que impulsionam o desenvolvimento reflexivo pela diversidade de temas ligados à Música e Pedagogia, que envolvem desde práticas musicais e pedagógico-musicais, formações, usos de repertórios articulados aos modos de ser e de agir na docência junto à formação de professoras unidocentes, o que já fora evidenciado por Bellochio (2015).

Reconhecemos que as pesquisas mapeadas dialogam com temas: a educação infantil e os anos iniciais da educação básica; a formação acadêmico-profissional e em serviço; e, o ensino superior, a partir da atuação de formadores, evidenciando os modos de pensar e potencializar práticas musicais e pedagógico-musicais com professoras-referência.

As pesquisas de Pacheco (2005), Storgattto (2011), Araújo (2012), Sperb (2014), Tomazi (2019) e Santana (2019) se aproximam pelo contexto da educação infantil, mas também são possíveis outros entrelaçamentos, se nos fundamentarmos em contextos de formação em serviço e das possibilidades que decorrem de práticas musicais e pedagógico-musicais com professoras da infância. Já Spanavello (2005), Ahmad (2011), Dallabrida (2013), Moreira (2017) e Weber (2018) pensam as práticas de professoras-referência a partir dos anos iniciais. Por outro lado, as pesquisas de Correa (2008), Werle (2010), Dallabrida (2015), Reinicke (2019), Milder (2020) e Lemes (2020) se interessaram pela formação acadêmico-profissional.

No contexto do ensino superior, as pesquisas de Furquim (2009), Oesterreich (2010), Ahmad (2017), Souza (2018), Dallabrida (2019) e Moreira (2020) apresentam distintos temas e modalidades formativas, seja pelo contexto da UAB, pelos repertórios, pelas formações em música em cursos de Pedagogia, dentre outros elementos.

Reinicke (2019) e Tomazi (2019) se aproximam teórica e metodologicamente pela pesquisa-formação a partir de Josso (2010a, 2010b). Ao recorrerem a essa metodologia, os

trabalhos convergem entre si na formação de professores, inicial e continuada, que ainda são considerados temas emergentes. Acrescenta-se a estas a dissertação de Lemes (2020) e de Pacheco (2005), ambos interessados pela investigação-ação educacional. Para tanto, Lemes (2020) propõe encontros formativos em educação musical, no contexto do curso de Pedagogia/Noturno com estudantes-estagiárias, enquanto Pacheco (2005) propõe encontros formativos junto a professoras atuantes.

Essas aproximações não se destacam apenas em virtude dos contextos, mas evidenciam especificidades formativas que adentram a academia, ou seja, o estágio supervisionado no curso de pedagogia com a aprendizagem dos conhecimentos musicais e pedagógico-musicais, a educação básica, formação continuada, com uso da voz cantada/falada. É importante ressaltar que as contribuições destes autores vão em direção a propostas formativas que se orientam por conhecimentos musicais e pedagógico-musicais articulados às práticas de professoras-referência em formação acadêmico-profissional e em formação contínua.

Destacamos que Reinicke (2019) traz à tona o conceito de estudantes-trabalhadoras, através de narrativas orais e escritas, as quais podem ser compreendidas no sentido de uma primeira geração de estudantes que além do estudo, exercem, durante o dia, outras funções que possibilitam seu sustento e o de suas famílias. Com base nisso, os grupos formativos contribuíram para que essas experiências possibilitassem às envolvidas diferentes compreensões do outro e de si externadas pelas vozes e escritas que, ao narrar, produziram sentidos e significados aos seus processos formativos. Josso (2020, p. 42) ressalta a importância da “contribuição das narrativas biográficas para a compreensão dos processos de formação, conhecimento e aprendizado”.

Weber (2018), em sua tese, destacou as relações entre confiança e as crenças de autoeficácia, as quais potencializam, ou não, a realização de práticas musicais e pedagógico-musicais em sala de aula, o que dialoga, de modo geral, com outras pesquisas produzidas no grupo (PACHECO, 2005; SPANAVELLO, 2005; WERLE, 2010; REINICKE, 2019; TOMAZI, 2019; LEMES, 2020). É importante destacar Lemes (2020) que se fundamenta em ciclos dilemáticos, os quais potencializam pensar questões de confiança, entre outros elementos. Os trabalhos de Furquim (2009), Oesterreich (2010), Ahmad (2017), Souza (2018), Dallabrida (2019) e Moreira (2020), confluem para a educação superior, tendo como colaboradores professoras formadoras atuantes em Instituições de Ensino Superior.

As pesquisas produzidas pelo grupo têm potencializado estudos que entrecruzam a formação no ensino superior e suas relações com a educação básica, pelos modos, jeitos e maneiras de ser e estar em docência. As práticas apontam que a docência que envolve educação musical, de professores que atuam nos primeiros anos de escolarização, mesmo apresentando limites e/ou desafios, mostram-se potentes e indispensáveis no acesso à formação integral e humana dos estudantes.

Destacamos que ao estarem interessadas na formação musical e pedagógico-musical de professoras formadas em cursos de Pedagogia, estas pesquisas não intentam retirar o espaço de atuação de professores de música, mas potencializar a presença da música nas escolas, pelo olhar unidocente, de quem é conhecedor dos processos formativos que decorrem da infância para a infância.

### **Algumas considerações**

Mediante o tema proposto pela Associação Brasileira de Educação Musical - "Educação Musical Brasileira e a construção de um outro mundo: proposições e ações a partir dos 30 anos de lutas, conquistas e problematizações da ABEM" - entendemos a relevância desta pesquisa bibliográfica, destacando as produções acadêmicas do grupo FAPEM ao longo de seus quase vinte anos de história e as contribuições para pensar a construção e o estabelecimento de diálogos que convergem para a educação musical na Pedagogia. De modo especial, neste trabalho, apresentamos 15 anos de produções científicas de um grupo de pesquisa que esteve junto à ABEM e suas construções. Ressaltamos que as contribuições do FAPEM têm possibilitado outros modos de olhar a formação de professores, a Música e a educação musical no curso de Pedagogia.

Baseados em Dallabrida (2019), este breve mapeamento permitiu-nos dar “holofotes” às pesquisas que tematizam a formação e as práticas de professoras unidocentes que produzem música, que experienciam a educação musical em suas práticas em sala de aula, com crianças e também com adultos em formação acadêmico-profissional. Da mesma forma, observamos algumas convergências temáticas e metodológicas das pesquisas que ampliam discussões sobre a formação de professores no âmbito na educação musical e Pedagogia.

Por fim, foi-nos possível compreender que a relação entre Música e Pedagogia se fortalece a cada ano e que o grupo FAPEM compõe este movimento, marcando-se como

lugar de produções científicas sobre a temática e, como resultado, constituindo diferencial no processo de formação acadêmico-profissional em cursos de Pedagogia.

## Referências

AHMAD, Laila Azize Souto. *Música no ensino fundamental: a lei 11.769/08 e a situação de escolas municipais de Santa Maria/RS*. 2011. 336 f. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011.

\_\_\_\_\_. *A Música no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria: da arena legada à arena prática*. 2017. 257 p. Tese (Doutorado em Educação)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

ARAÚJO, Gabriela Da Rós de. *Formação continuada em música: reconstruindo conhecimentos musicais e pedagógico-musicais com professoras unidocentes*. 2012. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2012.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Educação musical e Pedagogia: mapeamento em Anais da ABEM (2001-2011). In: XXII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXII, Natal. *Anais*. Natal/RN, 2015, p. 1-15.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. FAPEM: formação, ação e pesquisa em educação musical. In: BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; GARBOSA, Luciane Wilke Freitas (Org.). *Educação Musical e Pedagogia: pesquisas, escutas e ações*. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2014, p.11-22.

CORREA, Aruna Noal. *“PROGRAMA LEM: tocar e cantar”*: um estudo acerca de sua inserção no processo músico-formativo de unidocentes da Pedagogia/UFSM. 2008. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.

DALLABRIDA, Iara Cadore. *Educação Musical e Unidocência: um estudo com professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental*. 2013. 108 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música – Licenciatura Plena)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

\_\_\_\_\_. *Sentidos da Educação Musical na formação acadêmico-profissional de pedagogos*. 2015. 155 f. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

\_\_\_\_\_. *Racionalidades pedagógicas na Música em cursos de Pedagogia: um estudo no Rio Grande do Sul*. 2019. 224 p. Tese (Doutorado em Educação)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

FURQUIM, Alexandra Silva dos Santos. *A formação musical de professores em cursos de Pedagogia: um estudo das universidades públicas do RS*. 2009. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2009.

JOSSO, Marie-Christine. *Caminhar para si*. Tradução: Albino Pozzer. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010a.

JOSSO, Marie-Christine. *Experiências de vida e formação*. Tradução: José Cláudio, Júlia Ferreira. 2. ed. Natal, RN: EDUFRRN; São Paulo: Paulus, 2010b.

JOSSO, Marie-Christine. Histórias de vida e formação: suas funcionalidades em pesquisa, formação e práticas sociais. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica*, Salvador, v. 05, n. 13, p. 40-54, jan./abr. 2020.

LEMES, Daffny Cristina Molina. *Educação Musical, Pedagogia e Estágio Supervisionado: encontros formativos presenciais e virtuais*. 2020. 143 p. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2020.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katálysis*, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

MILDER, Sarah D'ávila Dalé Dutra. *A educação musical em inserções monitoradas de alunas do curso de Pedagogia/UFSM*. 2019. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia-Licenciatura Plena)—Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

MOREIRA, Vinicius Ceratti. *Repertório musical de professoras unidocentes: um estudo sobre modos da educação musical nos anos Iniciais do ensino fundamental*. 2017. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música-Licenciatura Plena)—Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

\_\_\_\_\_. *Repertórios musicais em cursos de Pedagogia: narrativas de professoras formadoras*. 2020. 125 p. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2020.

OESTERREICH, Frankiele. *A história da disciplina de Música no curso de Pedagogia da UFSM (1984-2008)*. 2010. 168 f. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.

PACHECO, Eduardo Guedes. *Educação musical na educação infantil: uma investigação-ação na formação e nas práticas das professoras*. 2005. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2005.

REINICKE, Priscila Kuhn Scherdien. *Educação musical com estudantes trabalhadoras da Pedagogia Noturno/UFSM: mobilizações em grupo no estágio supervisionado*. 2019. 163 p. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.

SANTANA, Carina Padilha. *Educação Musical no Berçário: conversas com o professor de música e a professora referência*. 2019. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia-Licenciatura Plena)—Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

SOUZA, Zelmielen Adornes de. *Aproximações e Distanciamentos na Docência Virtual em Música: narrativas de professores formadores em cursos de Pedagogia da UAB*. 2018. 301 p. Tese (Doutorado em Educação)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.

SPANAVELLO, Caroline Silveira. *A educação musical nas práticas de professores unidocentes: um estudo com egressos da UFSM*. 2005. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2005.

SPERB, Leonardo Martins. *A Música e o professor de Educação Infantil: sentidos, tensões e vicissitudes*. 2014. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música – Licenciatura Plena)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

STORGATTO, Sabrina Silveira Spanavello. *Educação infantil e educação musical: um estudo com pedagogas*. 2011. 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Educação, Santa Maria, 2011.

TOMAZI, Ana Carla Simonetti Rossato. *Educação Musical em pesquisa-formação: a voz cantada e falada de professoras da Educação Infantil*. 2019. 166 p. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

TOMAZI, Ana Carla Simonetti Rossato et al. As pesquisas produzidas pelo FAPEM: 2014 a 2017. In: XXIX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, XXIX, 2019, Pelotas. *Anais*. Pelotas, 2019, p. 1-9.

WEBER, Vanessa. *Unidocência e Educação Musical: crenças de autoeficácia do professor de referência*. 2018. 216 p. Tese (Doutorado em Educação)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.

WERLE, Kelly. *A música no estágio supervisionado da Pedagogia: uma pesquisa com estagiárias da UFSM*. 2010. 128 p. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2010.